

Contra as manobras DIVISIONISTAS do fascismo e de todos os inimigos da Democracia, intensifiquemos cada vez mais a UNIDADE e a LUTA.



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Proletários de todos os Países: UNI-VOS!

Avante!



O MOVIMENTO NACIONAL DE UNIDADE ANTIFASCISTA só se desenvolve e fortalece como força capaz de se opor ao fascismo, na medida em que se traduz em LUTAS CONCRETAS, PERTINAZES E CONSTANTES contra a política salazarista. (Das «Resoluções» do II Congresso legal do P.C.P.)

MAIS UM ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO GLÓRIA À U. R. S. S.

Os povos da URSS festejam o 30.º aniversário da grande Revolução de Outubro debruço do maior entusiasmo construtivo. Esta gloriosa data será também festejada por milhões de explorados e oprimidos no mundo capitalista, por todos os amantes da Paz e do Progresso sob as mais variadas formas de luta, com os olhos postos na Grande Pátria do Socialismo, construída sob a direcção do glorioso Partido Comunista (Bolchevique) — do Partido dos dois gloriosos chefes, Lênine e Stáline.

Os três planos quinquenais, transformaram a União Soviética de país atrasado em país industrialmente avançado. De país de pequena economia agrícola e industrial, transformou-se num país de grande agricultura socialista e mecanizada; de país do obscurantismo, analfabeto e inculto, transformou-se num país instruído e culto, coberto por uma rede de escolas superiores, secundárias e primárias.



A realização vitoriosa dos três planos quinquenais, colocou a URSS em condições de resistir victoriosamente à invasão dos exércitos hitlerianos e seus satélites, e posteriormente esmagá-los em Moscovo, Stalingrado, Leningrado, Países Bálticos, Polónia, Hungria, Romênia, Bulgária, Finlândia e Ingóslávia, indo levar a bandeira da vitória em Berlim, esmagando a fera nazí no seu próprio covil.

Em 1949, a situação era bem diferente. A URSS produziu, no decurso desse ano, 15 milhões de toneladas de ferro fundido; 18 milhões e 300.000 toneladas de aço; 166 milhões de toneladas de lã; 88 milhões de toneladas de trigo; 2 milhões e 100.000 toneladas de algodão.

Assim, com a terminação do IV plano quinquenal em 1950, a URSS terá uma produção de 19 milhões e 500.000 toneladas de ferro; 25 milhões e 400.000 toneladas de aço; 250 milhões de toneladas de carvão; 82 milhões de KWII de energia eléctrica.

GLÓRIA À PÁTRIA DO SOCIALISMO! VIVA A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO! VIVA O CAMARADA STÁLINE!

Depois de ter desencadeado a última ofensiva — que ainda não parou — contra as massas trabalhadoras e todos os democratas, a qual culminou a partir de Abril do ano corrente — com a feroz ofensiva contra os heróicos grevistas de Lisboa e onde não faltou a deportação de algumas dezenas deles para o Tarrafal; depois das prisões em massa no MUD e outros destados democratas, civis e militares e a demissão de alguns dos melhores valores da intelectualidade portuguesa; assediado pela crise de que é único responsável; impotente para criar até hoje uma oposição inofensiva que servisse os seus desígnios; fracassado os seus intentos para dar entrada na ONU; cercado de mais e mais pelas dificuldades e divergências que corrompem as suas entranhas; e finalmente constatando não ser capaz de aniquilar o grande Movimento de Unidade Nacional Antifascista,

O FASCISMO SALAZARISTA É FORÇADO A RETROCEDER PERANTE AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS DO PAÍS

Isto pode verificar-se mais concretamente no facto de o governo ter sido obrigado a pôr em liberdade os dirigentes e os jovens do MUDJ assim como muitos outros democratas, alguns dos quais operários deportados para o Tarrafal por ocasião das últimas greves de Lisboa.

À LUTA PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS TRABALHADORES! Formal Comissões Sindicais de Unidade, nas empresas, nas fábricas, nas oficinas, nas docas, nas obras, em todos os locais de trabalho. Formal Comissões de Coordenação Sindical de Unidade, à base de indústria, à base local e regional. Intensifiquemos a elaboração de LISTAS DE UNIDADE com os nomes dos homens e mulheres mais honestos das respectivas classes, sem aliar à sua voz política um credo religioso! Atentos às manobras do fascismo para impedir as eleições!

RETOMEMOS A OFENSIVA DEMOCRÁTICA

portugueses, ter sido forçado a atender (pelo menos a ouvir) centenas e centenas de reclamações e reivindicações ocasionadas por solução, ter sido forçado a declarar perante o país ir tomar medidas nesse sentido.

Finalmente, o governo salazarista, devido à acção das massas antifascistas, devido ao enorme descontentamento que lavra por todo o país, e devido à pressão neste sentido, foi forçado a consentir a realização de reuniões públicas por ocasião do 5 de Outubro (aniversário da República) nomeadamente em Lisboa, Porto, Beja, assim como noutra outra, do MUD, levada a efeito pela sua Comissão Central, em 12 do corrente, (aniversário deste grande movimento nacional patriótico, que o fascismo foi impotente para destruir.

Estes factos comprovam o agravamento e dificuldades em que se debate o regime fascista de Salazar; comprovam a sua impotência para aniquilar o movimento democrático de oposição; assinalam mais uma vez a continuidade da luta do povo contra o fascismo. Por fim, tais factos, demonstram bem a possível entrada numa nova fase de luta do povo e dos democratas, o aparecimento de consideráveis perspectivas que se impõe aproveitar.

Porém, é preciso salientar. Daqui não se vai inferir que o fascismo já está com os pés para a cova, e que tudo irá correr num ambiente de facilidades. A repressão continua com toda a ferocidade contra as forças mais aguerridas na luta antifascista e os esforços fascistas continuam para dividir os democratas. Não. O fascismo ainda tem grandes reservas, e é preciso enormem-

total, abertura de novo recenseamento, liberdade de imprensa, liberdade de reunião, liberdade para todos os partidos políticos, o reconhecimento do MUDJ e a fiscalização das eleições pela oposição.

Novas acções de massas se impõem igualmente, afim de obrigar o governo a conceder eleições livres nos Sindicatos Nacionais, com vistas a que os trabalhadores portugueses vejam à frente dos seus organismos de classe, direcções verdadeiramente honradas.

Todas as tentativas para impedir a conquista das liberdades fundamentais para o povo, para impedir a conquista da liberdade e da democracia para o nosso país; todas as tentativas para impedir que Portugal recupere o seu posto no seio da comunidade das nações amantes da paz e do progresso, devem encontrar por diante a Unidade, a Luta intransigente dos democratas, do povo português.

Retomar a ofensiva democrática contra o fascismo e pela satisfação das aspirações e liberdades fundamentais dos democratas e do povo.

Opôr forte barreira a todas as tentativas de quebra da Unidade dos democratas.

Denunciar e lutar intransigentemente contra todas as manobras pseudodemocráticas e fascistas.

Movimentação de massas.

Acções cada vez de maior conteúdo popular.

Tal é o caminho a trilhar.

A Unidade da Juventude fortalece-se na Luta

cidade e a casa da jovem estava delimitado de vigilância. Mas, com todas as prisões, ataques e prevenções policiais, os factos demonstram que a juventude sul fortalecida e mais unida da luta, que acaba de empreender contra o salazarismo. Se é verdade que a violenta repressão que o governo fez cair sobre os jovens causou alguns efeitos de temor, o movimento juvenil progressivo, no seu conjunto, alargou a sua influência a sectores maiores da juventude e do povo em geral.

rismo muitos portugueses que até aqui se mantinham alheios e passivos. Os jovens, com os exemplos que acabam de dar, nos combates ultimamente travados, em defesa das aspirações mais queridas da Juventude, mostraram a muitos portugueses como se pode fazer recuar o fascismo salazarista e forjar a unidade entre o povo para a sua completa derrota.

Nada melhor, portanto, do que os factos e a experiência das lutas travadas, pode mostrar à Juventude que ela está no justo caminho.

Para a frente, pois, mobilizando novas forças e empreendendo novos combates, porque será esse o caminho que levará a Juventude à conquista das suas reivindicações e aspirações, que contribuirá para fortalecer e alargar a Unidade da Juventude Portuguesa e de todos os democratas e patriotas, para a conquista da Democracia

